



Copom eleva juros básicos da economia para 11,25% ao ano

Brasil ampliará produção de pescados em reservatório de hidrelétricas

Página 3

Agentes de saúde que trabalham com transporte próprio terão auxílio

Página 4

Eleição de Trump traz incertezas para o G20, dizem especialistas

A eleição de Donald Trump para a presidência dos Estados Unidos às vésperas da cúpula de líderes do G20 traz incertezas sobre o cumprimento das decisões que serão pactuadas entre as maiores economias do mundo, de acordo com especialistas entrevistados pela Agência Brasil. Ao longo do último governo, Trump não priorizou espaços de discussão internacional e chegou até mesmo a retirar os Estados Unidos do Acordo de Paris sobre mudanças climáticas.

A Cúpula do G20 representa a conclusão dos trabalhos conduzidos pelo país que ocupa a presidência rotativa do grupo, que neste ano é o Brasil. É o momento em que chefes de Estado e de governo aprovam os acordos negociados ao longo do ano e apontam caminhos para lidar com os desafios globais. A Cúpula será nos dias 18 e 19 de novembro, no Rio de Janeiro.

Apesar de ainda ocorrer sob a presidência norte-americana de Joe Biden, os acordos firmados deverão ser cumpridos pelo país sob a liderança de Trump. "Isso é algo que preocupa o mundo inteiro porque a economia dos Estados Unidos ainda é a maior do mundo", diz o pesquisador Vitelio Brustolin, da Universidade de Harvard. De acordo com ele, propostas que estão sendo discutidas pelo G20 como propostas para o meio ambiente, combate à fome e taxação de grandes fortunas, "com a vitória de Trump, são esvaziadas", diz.

Segundo o pesquisador, Trump tem um perfil isolacionista, de colocar os Estados Unidos em primeiro lugar, de não valorizar espaços internacionais multilaterais como o G20 e até mesmo de descumprir acordos internacionais, como foi o caso, em 2017, do Acordo de Paris. "Então, como é que se fala em compromissos em um evento como esse quando o histórico do Trump não é de manutenção desse tipo de compromisso?", questiona. Página 3

Desvalorização de commodities faz superávit comercial cair em outubro



Foto: Tania Régio/ABr

Página 3

A alta recente do dólar e as incertezas em torno da inflação e da economia global fizeram o Banco Central (BC) aumentar o ritmo de alta dos juros. Por unanimidade, o Comitê de Política Monetária (Copom) aumentou a taxa Selic, juros básicos da economia, em 0,5 ponto percentual, para 11,25% ao ano. A decisão era esperada pelo mercado financeiro.

A alta consolida um ciclo de contração na política monetária. Após passar um ano em 13,75% ao ano, entre agosto de 2022 e agosto de 2023, a taxa teve seis cortes de 0,5 ponto e um corte de 0,25 ponto, entre agosto do ano passado e maio deste ano. Nas reuniões de junho e julho, o Copom decidiu manter a

taxa em 10,5% ao ano, começando a aumentar a Selic na reunião de setembro, quando a taxa subiu 0,25 ponto.

A Selic é o principal instrumento do Banco Central para manter sob controle a inflação oficial, medida pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Em setembro, o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial, subiu para 0,44%. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), puxado pela bandeira vermelha nas contas de luz e pelo preço dos alimentos, que subiu por causa da seca no início do semestre. O IPCA de outubro só será divulgado na sexta-feira (8). Página 5

Governo de SP impulsiona turismo com crédito adicional de R\$ 2 bilhões

Página 2

Ministra afirma que governo quer ampliar ensino de história e cultura afro-brasileira

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, afirmou, na quarta-feira (6), que o governo quer ampliar o ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas, conforme prevê a Lei 10.639/03, que segue sendo um desafio para o país, mes-

mo após 21 anos de aprovação. Segundo ela, apenas 17% das escolas do país aplicam a lei. "Apagar essa parte da história é muito cruel com o povo negro", disse Anielle no programa *Bom dia, ministra*, exibido pelo Canal Gov. Página 4

Esporte

Gabriel Bortoleto levará o Brasil de volta ao grid da F-1

A Audi e a Sauber Motorsport AG garantiram um dos talentos mais promissores para o futuro da Fórmula 1: o brasileiro Gabriel Bortoleto (20) completará a forte e equilibrada dupla da equipe ao lado de Nico Hülkenberg (37).

Natural de São Paulo, Bortoleto iniciou sua carreira nas pistas aos seis anos no kart e, aos doze, mudou-se para a Europa para seguir o sonho de chegar à Fórmula 1. Ele se destacou ao estreiar na FIA Fórmula 3 em 2023, dominando sua temporada de estreia e vencendo o campeonato. Página 6



Foto: Divulgação

Lucas Di Grassi estreia novo carro em testes oficiais da F-E



Foto: ABT

Brasileiro espera temporada de muita evolução com nova parceria técnica

Na terça-feira (5), o grid 2025 do Campeonato Mundial de Fórmula E, que conta com o brasileiro Lucas di

Grassi, iniciou os testes de pré-temporada no circuito de Jarama, em Madri (Espanha), onde as equipes permanecem até o dia

8 de novembro. O circuito foi escolhido após a impossibilidade de realizar os testes em Valência, cidade que ainda se recupera das fortes chuvas e inundações que afetaram fortemente a região e geraram uma crise humanitária.

No primeiro dia de atividades, Lucas entrou na pista para a rodada inicial de testes oficiais com o novo carro da Lola Yamaha ABT Formula E Team, que conta com um motor desenvolvido em parceria técnica entre a Lola Cars e a fabricante japonesa Yamaha.

O brasileiro fechou o dia em 10º lugar entre os 22 participantes, com o português António Félix da Costa (Porsche), registrando o melhor tempo em 1min29s220. Página 6

GP São Paulo amplia ações sustentáveis e deixa legado para o autódromo de Interlagos

O GP São Paulo de F1 segue ampliando e fortalecendo suas iniciativas em prol dos pilares Ambiental, Social e de Governança. A gestão atual visa transformar o evento, um dos principais do continente, em um modelo de sustentabilidade. Em 2024, o GP São Paulo presenteou o autódromo de Interlagos com dois legados permanentes: painéis solares fotovoltaicos, que contribuirão

com a energia limpa do autódromo, e uma central de triagem de resíduos recicláveis. Ambos foram utilizados já no GP São Paulo deste ano e estarão disponíveis para uso durante todo o ano e em todos os eventos do autódromo. O GP São Paulo ainda compensou 100% das emissões de carbono do evento, assim como nas últimas três edições. Página 6

Itaú BBA IRONMAN 70.3 Aracaju-Sergipe terá representantes de 12 países



Foto: Fabio Falconi

Itaú BBA IRONMAN 70.3 Aracaju-Sergipe

O Itaú BBA IRONMAN 70.3 Aracaju-Sergipe fará sua estreia no calendário do circuito em grande estilo. A etapa, marcada para o dia 24 de novembro, com largada na Foz Vaza Barris e chegada na Praça de Eventos da Orla de Atalaia, confirma isso ao reunir mais de 1100 competidores amadores de 12 países, de três continentes. A disputa largará às 5h30 para o desafio de 1,9 km de natação, 90 km de

ciclismo e 21,1 km de corrida. Além do Brasil, que conta com a maior delegação, os países confirmados são Argentina, Espanha, Japão, Holanda, Polônia, Portugal, Paraguai, Uruguai, Estados Unidos, Venezuela e a estreante Armênia. O Itaú BBA IRONMAN 70.3 Aracaju-Sergipe classificará 45 atletas para o IRONMAN 70.3 World Championship 2025. Página 6

DÓLAR

Comercial
Compra: 5,76
Venda: 5,76

Turismo

Compra: 5,82
Venda: 6,00

EURO

Compra: 6,27
Venda: 6,27

Governo impulsiona turismo com crédito adicional de R\$ 2 bilhões

O Governo de SP anunciou na quarta-feira (6) um aporte de R\$ 2 bilhões no Creditur SP, programa de incentivo ao crédito para turismo, e novas ações voltadas ao emprego e aos setores náutico e ferroviário. Em evento no Palácio dos Bandeirantes, o governador Tarcísio de Freitas apresentou a Academia do Turismo SP, que prevê 100 mil vagas em cursos gratuitos até 2026, e os programas Turismo Ferroviário, para expansão de circuitos e integração de modais, e o Turismo Náutico, com R\$ 50 milhões para a promoção de destinos litorâneos e fluviais. Também foram lançados dois guias digitais: um com 99 pontos de mergulho e

outro com informações de lazer à beira da Hidrovia Tietê-Paraná. “O trabalho no Turismo está fazendo a diferença. Temos celebrado os resultados na nossa economia e reestruturando o estado para dar um salto. Estamos celebrando um crescimento de PIB de 3,3% até setembro deste ano e o Turismo representa 10% deste PIB”, afirmou o governador. “Temos que aproveitar a nossa diversidade e a nossa geografia para termos oportunidades como o turismo rural, o religioso, o náutico e o ferroviário. Esse estado vai ser cada vez mais conhecido e visitado. São Paulo está de portas abertas para o Brasil”, completou.

A cerimônia de lançamento dos novos programas contou com a presença da primeira-dama, Cristiane Freitas, do secretário de Turismo e Viagens, Roberto de Lucena, do prefeito da cidade de São Paulo, Ricardo Nunes, do presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo, André do Prado, e do vice-almirante Marco Antonio Ismael Trovão de Oliveira, comandante do 8º Distrito Naval da Marinha do Brasil, além de representantes de entidades, organizações civis e empreendedores ligados à cadeia produtiva do turismo em São Paulo.

O setor é um dos que mais contribui com a economia do estado, e deve movimentar este ano R\$ 300 bilhões, além de gerar 46,5 mil postos de trabalho formais, aponta o Centro de Inteligência da Economia do Turismo (CIET), ligado à Secretaria de Turismo e Viagens.

O governador também entregou a Medalha do Mérito Turístico a Chieko Aoki, fundadora e presidente da rede Blue Tree Hotels; a Jarbas Favoretto, presidente da Associação dos Mu-

nicipios Turísticos e Mário Carlos Beni, considerado o primeiro professor de Turismo no Brasil.

Creditur

O Creditur, programa de incentivo ao crédito no turismo, que em um ano operou 50% dos R\$ 4 bilhões iniciais destinados para agentes do setor em 2023, agora recebe mais R\$ 2 bilhões para o incentivo ao crédito e investimento. No período, o Creditur se consolidou como o maior programa de créditos turísticos do Brasil.

Confira as fotos do evento:

“Os novos recursos impulsionam a atração de investimentos, sinalizam confiança e aquecimento, diversificam a oferta de atrativos nos destinos turísticos e geram novos empregos em todas as regiões do estado”, afirmou o secretário de Turismo e Viagens, Roberto de Lucena.

Novos programas

O estímulo ao potencial do setor em São Paulo agora conta também com novas iniciativas. Para atender à demanda crescen-

te por mão-de-obra no segmento, foi desenvolvida a Academia do Turismo SP, programa que abre inicialmente 22 mil vagas para cursos de formação e capacitação gratuita em áreas como hospitalidade, eventos e gestão, em diversas cidades do estado. A meta é alcançar 100 mil vagas nos próximos dois anos, tornando-se o maior programa de qualificação no setor.

Outros dois programas também foram lançados. O Turismo Ferroviário conta com parceria com várias secretarias e prevê a ampliação de 23 circuitos, além de integração com rodovias e outros modais, com potencial de gerar R\$ 1,8 bilhão na próxima década. A ação também se conecta com o programa “SP Nos Trilhos”, que engloba mais de 40 projetos de transporte ferroviário, com investimentos de R\$ 194 bilhões.

O programa de Turismo Náutico foi anunciado com recursos que totalizam R\$ 50 milhões para a implantação de 60 estruturas náuticas até 2033, sendo 21 até 2026, elevando a economia do turismo náutico de R\$ 6,3 bilhões

para R\$ 21 bilhões no período.

Na iniciativa estão previstos projetos para a promoção de destinos no litoral e regiões fluviais de São Paulo, incluindo crédito para investimentos em reformas de portos e criação de distritos turísticos náuticos. O programa também reúne outras duas iniciativas inovadoras: o lançamento de dois guias digitais com foco no turista.

O guia Roteiros de Mergulho mapeia 99 pontos da prática em destinos do litoral e de grandes represas no interior paulista. A publicação é voltada tanto para iniciantes quanto para mergulhadores experientes e inclui dicas de segurança, informações sobre ecossistemas locais, mapas georreferenciados e dados sobre correntes marítimas.

Já o guia do Turismo Fluvial Hidrovia Tietê-Paraná reúne serviços de lazer náutico em 42 municípios paulistas à beira das represas da hidrovia. O material foi organizado pelo Fórum Náutico Paulista, com apoio da Setur-SP e da Secretaria de Desenvolvimento Econômico do Estado.

CESAR NETO

www.jornalistacesarneto.com



- CÂMARA (São Paulo)**
Cristãos [maioria protestante], vereadores e vereadoras reeleitos(as) e eleitos(as) em 2024, também maioria por partidos com pautas familiares conservadoras, comemoram a volta do Trump (Republicano) à presidência dos EUA
- PREFEITURA (São Paulo)**
Cristão católico, o reeleito prefeito Ricardo Nunes (MDB) parabenizou a vitória do Trump (Republicano) à presidência dos EUA. Nunes também derrotou uma candidatura [das esquerdas] em 2024 e vai ser empossado em 2025
- ASSEMBLEIA (São Paulo)**
Cristãos [maioria protestante], deputados e deputadas reeleitos(as) e eleitos(as) em 2022, também maioria por partidos com pautas familiares conservadoras, comemoram a volta do Trump (Republicanos) à presidência dos EUA
- GOVERNO (São Paulo)**
Cristão católico, Tarcísio Freitas (Republicanos), eleito governador em 2022, parabenizou a vitória do Trump (Republicano) à presidência dos EUA. Tarcísio também derrotou candidatura [das esquerdas] e deve disputar reeleição em 2026
- CONGRESSO (Brasil)**
Cristãos [maioria protestante] de deputados(as) e senadores(as) reeleitos(as) e eleitos(as) em 2022, também maioria por partidos com pautas familiares conservadoras, comemoram a vitória do Trump (Republicano) à presidência dos EUA
- PRESIDÊNCIA (Brasil)**
Cristão católico, o presidente Lula [dono do PT eleito em pela 3ª vez em 2022] ‘parabenizou’ a vitória do Trump (Republicano). Também sobre ‘pesquisas’ que davam vitória pra vice-presidente Kamala (Democrata) pela presidência dos EUA?
- PARTIDOS (Brasil)**
Cristão católico, o ex-presidente Bolsonaro, eleito em 2018 pelo PSL [hoje no PL] com pautas familiares conservadoras, comemora a vitória do Trump (Republicano) pra voltar a presidir os EUA. Seguirá lutando pra concorrer em 2026
- JUSTIÇAS (Brasil)**
Cristãos e cristãs [na Suprema Corte dos Estados Unidos], os ministros(as) são assumidamente partidários das políticas do Republicano e do Democrata. Atualmente, tem maioria quem decide pelos valores conservadores das Éticas do Cristo
- ANO 32**
O jornalista Cesar Neto faz uso da Inteligência Espiritual. Na imprensa (Brasil) desde 1993, nossa coluna de política recebeu “Medalha Anchieta” da Câmara (São Paulo) e “Colar de Honra ao Mérito” da Assembleia (SP), por se tornar referência das Liberdades [Concedidas por DEUS].

cesar@jornalistacesarneto.com

A PALAVRA - “Felizes os que guardam os mandamentos de Deus e lhe obedecem de todo o coração” Salmos 119:2

Jornal O DIA S. Paulo

Administração e Redação
Matriz:
Rua Carlos Comenale, 263
3º andar
CEP: 01332-030

Assinatura on-line
Mensal: R\$ 20,00
Agência Brasil - EBC

Publicidade Legal
Atas, Balanços e Convocações
Fone: 3258-1822

Periodicidade: Diária
Exemplar do dia: R\$ 3,50
Impressão: Grafica Pana

Filial: Curitiba / PR

Jornalista Responsável
Angelo Augusto D.A. Oliveira
Mtb. 69016/SP

A opinião de nossos colaboradores não representa necessariamente nossa opinião

E-mail: contato@jornalodiasp.com.br
Site: www.jornalodiasp.com.br

SP abre mais 3,5 mil vagas para curso gratuito do Google Cloud com foco em IA

Diante de um cenário crescente de procura por profissionais da área de Inteligência Artificial (IA), o Qualifica SP, programa da Secretaria de Desenvolvimento Econômico (SDE), está com nova oferta de 3,5 mil vagas para um curso com foco na tecnologia, realizado em parceria com o Google Cloud e a Fundação de Apoio à Tecnologia (Fat).

A IA é uma realidade em empresas de diversos segmentos, como finanças, saúde, turismo, marketing, e-commerce,

entre outros.

On-line e gratuito, o curso “Inteligência Artificial – Google Cloud” apresenta, em três módulos, um panorama dos conceitos de inteligência artificial generativa, desde os fundamentos de grandes modelos de linguagem até os princípios de responsabilidade. São 50 horas de aulas, que poderão ser realizadas durante um mês e meio.

As inscrições devem ser feitas pelo site www.qualificasp.gov.br até 16 de novembro. Podem parti-

cipar residentes do estado de São Paulo maiores de 18 anos. Os candidatos deverão realizar testes classificatórios após efetivarem a inscrição. A convocação ocorrerá por e-mail, com previsão de início das aulas a partir de 4 de dezembro.

Demanda de mercado

De acordo com relatório recente da Microsoft e LinkedIn, a busca por profissionais com habilidades em IA aumentou 323% nos últimos oito anos. A tendência é que cada vez mais

a tecnologia seja utilizada para promover inovação, aumento de produtividade, otimização na execução de tarefas, além de fornecer insights por meio de big data.

Serviço: 3ª oferta de vagas da Google na área de Inteligência Artificial

Prazo: de 16/10 a 16/11
Início das aulas: 4/12 (previsto)
Site: www.qualificasp.gov.br

Zoológico comemora sucesso em reprodução de saguis-da-serra-escuro

Prestes a completar um mês de nascimento, dois filhotes de sagui-da-serra-escuro (*Callithrix aurita*) são motivo de comemoração no Zoológico de São Paulo, já que a espécie está ameaçada de extinção. Filhos do casal Rolo e Scarlet, que chegaram à instituição no ano passado, os filhotes são os primeiros a nascer no local e representam avanço significativo na conservação da fauna brasileira.

O casal passou a integrar a área de visitação do Zoo neste ano e a rotina da família é acompanhada de perto pela equipe técnica. Os cuidados seguem as recomendações do programa de conservação, vinculado ao Plano de Ação Nacional para a Conservação dos Primatas da Mata Atlântica e da preguiceira-de-coleira, coordenado pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio).

“Não interferimos nos cuidados, a menos que seja necessário, e a Scarlet está se saindo uma ótima mãe. É o pai quem carrega os filhotes, enquanto a mãe cuida dos bebês no momento da amamentação. Estamos muito felizes com o crescimento da família. É a primeira vez que mantemos essa espécie, e o nascimento desses filhotes representa a consolidação do nosso trabalho pela conservação. É importante manter uma população de segurança que, no futuro, poderá contribuir com ações na natureza, se necessário”, afirmou o biólogo chefe do setor de mamíferos, Luan Moraes.

Moraes explicou que esses primatas, popularmente conhecidos como sagui-caveirinha, são

nativos de pequenas áreas da Mata Atlântica nos estados de São Paulo, Minas Gerais e do Rio de Janeiro. Eles desempenham papéis ecológicos cruciais, como a dispersão de sementes e o controle de insetos, sendo fundamentais para o equilíbrio do ecossistema e a manutenção da biodiversidade. No entanto, sua sobrevivência está ameaçada por diversos fatores, como expansão urbana, incêndios florestais, desmatamento e competição com espécies invasoras. Atualmente, a espécie é classificada como “Em Perigo” na Lista Vermelha de Espécies Ameaçadas da União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN).

Os saguis-da-serra-escuro Rolo e Scarlet não foram os primeiros primatas a se reproduzirem no Zoo de São Paulo. Antes deles, a área de Moraes já teve sucesso na reprodução de micos-leões, o que concretiza o sucesso do manejo dos técnicos e o sinal de que eles estão no caminho certo. Segundo ele, o cuidado correto com as espécies em extinção é extremamente importante porque permite que se crie uma população de backup, que é nada mais nada menos do que uma reserva de indivíduos que podem ser soltos na natureza, caso haja necessidade.

“Não só com os saguis, mas em toda espécie ameaçada é importante cuidar do que a gente chama ex-situ, que significa, conservação fora do lugar de origem, do ambiente natural, seja ele em zoológico ou por criadores, porque podemos promover uma população que chamamos de backup. Caso ocorra alguma extin-

ção na natureza, temos esses indivíduos que podemos reintroduzir. Aqui no zoológico temos essas populações e já houve solturas”, ressaltou.

O biólogo se refere à Arara-azul-de-lear, que já esteve em alto grau de ameaça de extinção e foi recuperada. Com essa espécie, o Zoo já trabalha há muitos anos fazendo manejo de conservação integrada com o Grupo de Pesquisa e Conservação da Arara-azul-de-lear, que trabalha em campo, unindo as ações ex-situ e as ações in-situ. No Zoo é feito todo o processo de incubação de ovos, maximizando o número de filhotes das espécies ameaçadas.

“Nossa função aqui com essas espécies ameaçadas é ter uma população de segurança. Nós nunca sabemos como e quando uma espécie estará no seu grau de ameaça. Hoje, posso ter uma espécie que não está ameaçada mas por conta de um desastre natural ou problemas como, por exemplo, a queimada do Pantanal, não sabemos se isso pode acarretar ameaça de algumas espécies que lá habitam. Caso a área precise de revigoramento, conseguimos fornecer esses animais para soltura”, explicou a bióloga chefe do setor de aves, Fernanda Vaz Guida.

Apesar de as espécies ameaçadas serem o foco desse trabalho, também há no Zoológico populações de segurança de espécies domésticas, como o Cisne Negro e espécies nativas brasileiras. Já há sucesso na reprodução da Jacutinga, uma espécie ameaçada de Mata Atlântica, com duas aves destinadas a um programa de soltura.

Esse manejo é feito também com os anfíbios, explica a bióloga chefe do setor de herpetofauna, Cybele Sabino Lisboa. Ela cita o exemplo dos anfíbios, que são os animais vertebrados mais ameaçados do mundo, com 40% de todo o grupo classificada nesse ponto. Por isso, uma das recomendações é justamente aumentar a população de segurança. No Zoológico é feito o manejo das pererecas de Alcatraz, endêmica da ilha de mesmo nome e ameaçada no período em que foi iniciado o manejo. Apesar de recente, com os primeiros animais chegando à instituição em 2011, já há uma população de 100 indivíduos.

“Essa espécie foi o início dessa estratégia no Brasil. Na época em que começamos, a perereca de Alcatraz era criticamente ameaçada e, por causa de todos os esforços conjuntos, hoje em dia ela melhorou a categoria de ameaça, passando a ser considerada vulnerável, e isso foi um grande ganho de um trabalho em conjunto e esforços principalmente para proteger a área que ela ocorre. E sabendo que existe uma população de segurança, isso também dá força para que a espécie melhores o status de ameaça”, destacou Cybele.

O Zoológico de São Paulo está localizado em área de mais de 450 mil metros quadrados de Mata Atlântica, abriga mais de 2.200 animais de 300 espécies, incluindo diversas nativas da região. A visitação está aberta das 9h às 17h e a bilheteria até às 16h. O zoo fica na Avenida Miguel Estéfano, 4.241, Água Funda. É possível comprar os ingressos no site da instituição. (Agência Brasil)

Defesa Civil alerta para fortes chuvas nos próximos dias e instala gabinete de crise

A Defesa Civil do Estado de São Paulo alerta para chuvas de forte intensidade que atingirão todas as regiões do território paulista entre esta quinta-feira (7) e sexta-feira (8). Os níveis de acumulados de chuva poderão variar entre altos e muito altos. Nas regiões de Marília e Presidente Prudente, os níveis estarão altos. Já na capital, região metropolitana de São Pau-

lo, Vale do Ribeira, regiões de Itapeva, Sorocaba, Campinas, Baixada Santista, litoral norte, Vale do Paraíba, São José do Rio Preto, Araçatuba, Barretos, Franca e Ribeirão Preto, o nível de acumulados de chuva será muito alto.

A Defesa Civil destaca atenção especial para as regiões de Baurer e Araraquara, pois os níveis serão ainda mais elevados. Essas chu-

vas poderão vir acompanhadas de raios, rajadas de vento e possibilidade de granizo. Este alerta é devido à passagem de uma frente fria pela costa da região sudeste, a qual criará condições para pancadas de chuva forte, além de condições para temporais.

Diante deste cenário, o Governo de São Paulo irá instalar a partir das 8h desta quinta-feira

(7) o gabinete de crise para garantir a pronta resposta à população em caso de emergência causada pelas chuvas previstas para estes dois dias em todo o estado. As empresas de energia elétrica e abastecimento de água terão um representante no gabinete, permitindo uma comunicação mais ágil e ações mais efetivas de monitoramento e controle.

Desvalorização de commodities faz superávit comercial cair em outubro

A desvalorização de diversas commodities (bens primários com cotação internacional) e o aumento das importações decorrentes da recuperação da economia fizeram o superávit da balança comercial (exportações menos importações) despencar em outubro. No mês passado, o país exportou US\$ 4,343 bilhões a mais do que importou, queda de 52,7% em relação ao mesmo mês de 2023 e o pior resultado para outubro desde 2017 (superávit de US\$ 4,095 bilhões).

Com o resultado de outubro, o superávit comercial nos dez primeiros meses do ano atinge US\$ 63,022 bilhões. O montante é 22% inferior ao do mesmo período de 2023, mas é o segundo melhor para o período na série histórica, que mede as estatísticas do comércio externo desde 1989.

Em relação ao resultado mensal, as exportações caíram, enquanto as importações dispararam, impulsionadas por gás na-

tural e bens de capital (bens usados na produção). Em outubro, o Brasil vendeu US\$ 29,461 bilhões para o exterior, recuo de 0,7% em relação ao mesmo mês de 2023. As compras do exterior somaram US\$ 20,501 bilhões, alta de 22,5%.

Do lado das exportações, a queda no preço internacional da soja, do milho, do ferro, do aço e do açúcar foram os principais fatores que provocaram a queda no valor vendido. As vendas de alguns produtos, como café, celulose e carne bovina, subiram no mês passado, compensando a diminuição de preços dos demais produtos.

Do lado das importações, as aquisições de medicamentos, motores, máquinas, adubos e fertilizantes químicos subiram. A maior alta, no entanto, foi relacionada ao gás natural, cujo valor comprado aumentou 306,6% em outubro na comparação com outubro do ano passado. O Brasil importou 187,3% a mais em volume do combustí-

vel, com preço 41,5% mais alto na mesma comparação.

No mês passado, o volume de mercadorias exportadas subiu 6,6%, puxado pelo café, pela carne bovina e pela celulose, enquanto os preços caíram 6,7% em média na comparação com o mesmo mês do ano passado. Nas importações, a quantidade comprada subiu 34,2%, mas os preços médios recuaram 8,5%, indicando o aumento das compras externas decorrentes da recuperação da economia.

No setor agropecuário, a queda no preço pesou mais na redução das exportações. O volume de mercadorias embarcadas caiu 5,3% em outubro na comparação com o mesmo mês de 2023, enquanto o preço médio caiu 7%.

A indústria de transformação foi a exceção, com a quantidade exportada subindo 9,2%, com o preço médio avançando 0,8%. Na indústria extrativa, que engloba a exportação de minérios e de petróleo, a quantidade exporta-

da subiu 10,3%, enquanto os preços médios recuaram 22,2%.

Em outubro, o governo tinha revisado para baixo a projeção de superávit comercial para 2024. A estimativa caiu US\$ 79,2 bilhões para US\$ 70 bilhões, queda de 28,9% em relação a 2023. Na previsão anterior, de julho, a queda estava estimada em 19,9%. Essa foi a última projeção do ano.

Segundo o Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, as exportações devem cair 1,2% em 2024 na comparação com 2023, encerrando o ano em US\$ 335,7 bilhões. As importações subirão 10,2% e fecharão o ano em US\$ 264,3 bilhões. As compras do exterior deverão subir por causa da recuperação da economia, que aumenta o consumo.

As previsões estão mais pessimistas que as do mercado financeiro. O Boletim Focus, pesquisa com analistas de mercado divulgada toda semana pelo Banco Central, projeta superávit de US\$ 77,78 bilhões neste ano. (Agência Brasil)

Internacional

Eleição de Trump traz incertezas para o G20, dizem especialistas

A eleição de Donald Trump para a presidência dos Estados Unidos às vésperas da cúpula de líderes do G20 traz incertezas sobre o cumprimento das decisões que serão pactuadas entre as maiores economias do mundo, de acordo com especialistas entrevistados pela Agência Brasil. Ao longo do último governo, Trump não priorizou espaços de discussão internacional e chegou até mesmo a retirar os Estados Unidos do Acordo de Paris sobre mudanças climáticas.

A Cúpula do G20 representa a conclusão dos trabalhos conduzidos pelo país que ocupa a presidência rotativa do grupo, que neste ano é o Brasil. É o momento em que chefes de Estado e de governo aprovam os acordos negociados ao longo do ano e apontam caminhos para lidar com os desafios globais. A Cúpula será nos dias 18 e 19 de novembro, no Rio de Janeiro.

Apesar de ainda ocorrer sob a presidência norte-americana de Joe Biden, os acordos firmados deverão ser cumpridos pelo país sob a liderança de Trump. "Isso é algo que preocupa o mundo inteiro porque a economia dos Estados Unidos ainda é a maior do mundo", diz o pesquisador Vítelio Brustolin, da Universidade de Harvard. De acordo com ele, propostas que estão sendo discutidas pelo G20 como propostas para o meio ambiente, combate à fome e taxação de grandes fortunas, "com a vitória de Trump, são esvaziadas", diz.

Segundo o pesquisador, Trump tem um perfil isolacionista, de colocar os Estados Unidos em primeiro lugar, de não valorizar espaços internacionais multilaterais como o G20 e até mesmo de descumprir acordos internacionais, como foi o caso, em 2017, do Acordo de Paris. "Então, como é que se fala em compromissos em um evento como esse quando o histórico do Trump não é de manutenção desse tipo de compromisso?", questiona.

Participação de Biden

Diante desse cenário de possível esvaziamento, o tom da participação de Joe Biden no encontro é incerto, segundo especialistas. De acordo com o Professor Associado de Relações Internacionais no Instituto de Estudos Estratégicos da Universidade Federal Fluminense (UFF) Márcio José Melo Malta, o encontro poderia ser uma oportunidade para Joe Biden deixar um legado.

"Seria uma ótima oportunidade para Biden, no seu final de mandato, na perspectiva de legado. Uma ótima oportunidade para tentar encerrar o mandato com chave de ouro e enaltecer o papel do G20", diz.

O pesquisador do Núcleo de Inteligência Internacional da FGV e professor de Relações Internacionais do Ibmec Leonardo Neves complementa: "Não é claro se o governo Biden vai assumir compromissos ou tentar avançar em um debate já que ele sabe que, muito possivelmente, ou melhor, quase que certamente, daqui a dois meses, o governo vai ser do candidato a presidente eleito Donald Trump. Então, por consequência, ele iria desfazer tudo", diz e acrescenta: "Eu não acho que vai traumatizar o G20 efetivamente, mas a gente vai esperar para ver qual vai ser o nível de engajamento do governo americano nesse contexto. Se ele vai tentar um apoio para tentar constranger Trump ou se ele vai efetivamente já tirar o pé do acelerador".

Discussões não se perdem

Apesar do cenário de incertezas com a eleição de Trump, a professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ) Lia Valls não acredita que as discussões que foram feitas até o momento irão se perder.

"Um governo do Trump tem impactos importantes, sem dúvida nenhuma. Mas, pelo menos, será possível mostrar onde conseguimos chegar, a convergência em vários assuntos. Além disso, todas as conversas que ocorreram a nível da sociedade civil durante esse tempo também não vão se perder", defende.

A agenda do G20 é extensa. Foram feitas reuniões de grupos de trabalho, reuniões ministeriais e diversas reuniões bilaterais ao longo de todo o ano.

Valls explica ainda que o G20 é um fórum onde se busca convergências entre as maiores economias do mundo, mas não se trata de um espaço deliberativo ou de uma instância jurídica internacional.

Dessa forma, o que será firmado entre os países será o compromisso em se buscar determinados objetivos comuns: "O G20 é um fórum onde são importantes as trocas de ideias e as construções de convergência entre os países. A ideia é que haja esse compromisso. Só que não é um compromisso formal no sentido de assinar algo de uma instância jurídica internacional, mas sinaliza o desejo daquele país em perseguir determinados objetivos".

A eleição de Trump deverá impactar também as discussões futuras do grupo. Em 2026, os Estados Unidos irão sediar as reuniões do G20, logo após a África do Sul, em 2025. "Como será que o Trump vai se comprometer com uma agenda de G20, que obriga convergências, discussões. Será que ele vai levar adiante? Talvez sim, mas com que bandeira?", questiona.

Cada país que preside o grupo pode selecionar o lema das discussões. Para a presidência do Brasil no G20, as prioridades são: inclusão social e o combate à fome e à pobreza; a promoção do desenvolvimento sustentável em suas dimensões econômica, social e ambiental e transições energéticas; e a reforma das instituições de governança global, incluindo as Nações Unidas e os bancos multilaterais de desenvolvimento. "Certamente o Trump não terá uma agenda desse tipo", comenta a professora.

G20

O Grupo dos Vinte (G20) é o principal fórum de cooperação econômica internacional. É composto por Argentina, Austrália, Brasil, Canadá, China, França, Alemanha, Índia, Indonésia, Itália, Japão, República da Coreia, México, Rússia, Arábia Saudita, África do Sul, Turquia, Reino Unido e Estados Unidos, além da União Europeia.

Os membros do G20 representam cerca de 85% do Produto Interno Bruto (PIB, soma de todos os bens e serviços produzidos por um país) global, mais de 75% do comércio global e cerca de dois terços da população mundial.

Desde 2008, os países revezam-se na presidência. Esta é a primeira vez que o Brasil preside o G20 no atual formato. (Agência Brasil)

Venda de veículos aumenta 21,6% em outubro, diz Anfavea

A venda de veículos aumentou 21,6% em outubro deste ano, na comparação com o mesmo mês de 2023. No mês passado, foram licenciadas no país 264,9 mil unidades, incluindo automóveis, comerciais leves, caminhões e

ônibus. O levantamento foi divulgado na quarta-feira (6) pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).

No acumulado do ano – de janeiro a outubro –, as vendas

cresceram 15% em relação ao mesmo período de 2023, com um total de 2,124 milhões de unidades.

A exportação de veículos também aumentou no mês passado. A alta foi de 39,2% ante outubro de 2023, chegando a 43,5 mil uni-

dades exportadas.

No acumulado do ano deste ano, a exportação somou R\$ 327,8 mil, o que representa queda de 7,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. (Agência Brasil)

Brasil ampliará produção de pescados em reservatório de hidrelétricas

Os reservatórios das usinas hidrelétricas têm potenciais que vão além da geração de energia. Suas barragens podem ser usadas para a produção de pescados e, com isso, gerar empregos e garantir mais proteína na mesa dos brasileiros.

Partindo dessa premissa, e com o objetivo de discutir o aproveitamento estratégico desses reservatórios, iniciou na quarta-feira (6) o workshop Desenvolvimento da Aquicultura em Sinergia com o Setor Elétrico, evento que é fruto da parceria de dois ministérios: Minas e Energia e Pesca e Aquicultura.

A ideia é conciliar produção de energia e desenvolvimento da

aquicultura sustentável, com foco em três pilares: segurança energética, aumento da produção de pescado e geração de empregos. Segundo o ministro de Minas e Energia, Alexandre Silveira, a expectativa é a de utilizar 74 reservatórios.

"Vamos aumentar a produção de alimento nos reservatórios das nossas hidrelétricas. Trata-se de uma verdadeira transição energética feita de forma justa e inclusiva. É mais um resultado da aliança global de combate à fome que tanto fortalecemos no G-20 [grupo formado pelas 20 maiores economias do planeta]", disse Silveira, durante a abertura do workshop que reunirá especialistas de instituições públicas, do setor aquí-

cola e do setor energético.

Na avaliação do ministro da Pesca e Aquicultura, André de Paula, a iniciativa – que tem por base as diretrizes da Política Nacional de Desenvolvimento Sustentável da Aquicultura e Pesca, da Política Nacional de Energia Elétrica e do Plano de Recuperação de Reservatórios de Regularização do País – atende uma das prioridades do governo Lula, que é o combate à fome.

"Se há um setor da proteína animal que não para de crescer com resultados impressionantes é o da aquicultura. E, de forma especial, a piscicultura. Nesse conjunto, a estrela central; a joia da coroa é a tilápia brasileira",

disse André de Paula ao lembrar que há, também, grande potencial para a produção de pescados na costa brasileira, com mais de 8 mil quilômetros.

O acordo técnico assinado pelos dois ministérios resultará em "peixinho frito, moqueca, caldeirada e peixe assado na mesa da nossa gente", ressaltou Alexandre Silveira.

Entre os temas abordados durante o workshop estão: aquicultura em águas da União; licenciamento ambiental da aquicultura e utilização das áreas de preservação permanente em reservatórios; e a interação entre a operação dos reservatórios e a atividade pesqueira. (Agência Brasil)

Taxa de juros elevada segura consumidores em inadimplência, diz CNC

A Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic), apurada mensalmente pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), mostrou que a taxa de juros elevada no país está encarecendo as dívidas e segurando as famílias em situação de inadimplência.

O levantamento mostra que, em outubro, 29,3% dos consumidores estavam com dívidas em atraso de 30 dias ou mais, ante 29,0% em setembro. Em outubro de 2023 eram 29,7% os consumidores com dívidas em atraso de mais de um mês.

Já o percentual de famílias com dívidas em atraso por mais de 90

dias atingiu 50,4% do total de endividados em outubro deste ano, o maior desde fevereiro de 2018, mostrando que os atrasos estão permanecendo por mais tempo. "Isso porque o aumento das taxas de juros leva a um encarecimento das dívidas", diz a pesquisa.

Segundo o levantamento, a alta de juros está fazendo com que as famílias precisem de prazos mais longos para quitá-las. "O percentual de comprometimento da renda mais desafiador ajuda a explicar o aumento do percentual de famílias que não terão condições de pagar as contas atrasadas, mostrando que os prazos mais longos das dívidas e o menor endividamento não estão sendo suficientes para

compensar a alta do nível de juros", diz a pesquisa.

Conforme o levantamento, a inadimplência entre as famílias de menor renda (até três salários-mínimos) alcançou 37,7% em outubro, "refletindo o impacto dos juros elevados e das condições de crédito mais restritivas sobre o orçamento dos mais vulneráveis". Esse aumento ocorreu apesar da redução geral do endividamento, que recuou para 76,9%, nível semelhante ao registrado em outubro do ano passado, indicando mais cautela das famílias com o uso de crédito.

"A dependência de crédito em um cenário de juros elevados torna a quitação de dívidas um desa-

fio ainda maior para as famílias mais pobres", disse o presidente do Sistema CNC-Sesc-Senac, José Roberto Tadros. "Acreditamos que, com medidas voltadas para a redução de gastos públicos, é possível abrir espaço para uma possível queda dos juros, o que traria um alívio significativo para os consumidores e para a economia como um todo", afirmou.

A Pesquisa Nacional de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) é apurada mensalmente pela CNC desde janeiro de 2010. Os dados são coletados em todas as capitais dos estados e no Distrito Federal, com aproximadamente 18 mil consumidores. (Agência Brasil)

Na China, Portos do Paraná assina carta de intenções com operadora global portuária

A empresa pública Portos do Paraná assinou uma carta de intenções com representantes de uma das maiores operadoras globais de terminais de contêineres, a China Merchants Port Holdings (CMPort), acionista do Terminal de Contêineres de Paranaguá (TCP). A assinatura aconteceu nesta semana em Shenzhen, na China, e reuniu o secretário Nacional de Portos, Alex Avila, o secretário de Infraestrutura e Logística do Paraná, Sandro Alex, e o diretor-presidente da Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia.

O documento firmado busca a promoção conjunta e colaboração comercial, a construção de portos verdes e inteligentes, a aplicação de novas tecnologias, o intercâmbio de pessoal para troca de experiências e a cooperação

técnica sobre a agenda ESG (ambiental, social e governança).

"O CEO da CMPort, Xu Song, agradeceu a agenda, a atenção e o suporte prestado pelo governo brasileiro, em especial da Portos do Paraná e da Secretaria Nacional de Portos no tratamento dos assuntos do grupo no Brasil. Eles demonstraram grande interesse em expandir as atividades no nosso País", afirmou Avila.

"O Paraná foi o primeiro lugar do Brasil onde a CMPort escolheu investir em 2018 e, anos depois, a empresa continua aplicando no Estado, o que mostra a credibilidade e a relevância que o Paraná tem perante um dos maiores grupos econômicos do mundo. Esta assinatura surge como mais uma etapa de investimentos em infraestrutura da TCP, com o ob-

jetivo de ampliar a capacidade e manter a excelência internacional dos serviços", pontuou Garcia.

A próxima etapa do acordo de cooperação é a discussão sobre o plano de trabalho para aplicação da carta de intenções. "Falamos das oportunidades com novas concessões como canal de Acesso e os leilões, que o ocorrerão até fim de 2025. Com a expansão das operações e a modernização do Porto de Paranaguá", explicou Garcia.

"Em 2024, o Brasil e a China completaram 50 anos de relações diplomáticas e esta assinatura é um marco nas relações entre os dois países em prol do crescimento comercial e fortalecimento de laços. O acordo tem um forte potencial para gerar riqueza sustentável e promover ainda mais o de-

envolvimento econômico do Paraná", destacou Sandro Alex.

Concessões – Desde 2019, a Portos do Paraná já conduziu cinco leilões para alavancar cerca de R\$ 4 bilhões em melhorias para Paranaguá. O Paraná foi o primeiro Estado a receber autonomia para administrar contratos de exploração de áreas dos portos organizados. Mais três leilões de áreas portuárias paranaenses acontecerão nos próximos anos, que são os PAR 14, 15 e 25. Somados, os leilões atrairão mais de R\$ 2 bilhões em investimentos.

Outro destaque é a concessão do canal de acesso do Porto de Paranaguá, um projeto inédito no País, que abrangerá a ampliação, manutenção e exploração do acesso aquaviário pelo prazo de 25 anos. (AENPR)

Brasil tem aumento de até 3°C na temperatura de algumas regiões

Nos últimos 60 anos, o aquecimento em algumas regiões brasileiras foi maior que a média global, chegando a até 3°C Celsius na média das temperaturas máximas diárias em algumas regiões, aponta o relatório Mudança do Clima no Brasil - síntese atualizada e perspectivas para decisões estratégicas. De acordo com o estudo, desde o início da década de 1990, o número de dias com ondas de calor no Brasil subiu de sete para 52, até o início da década atual.

“Eventos extremos, como secas severas e ondas de calor, serão mais frequentes, com probabilidade de eventos climáticos sem precedentes”, destaca o relatório.

O estudo, que foi lançado oficialmente em Brasília, na quarta-

feira (6), é um recorte para o Brasil do último relatório do Painel Intergovernamental sobre Mudanças Climáticas (IPCC) e de outros estudos científicos atuais, resultado de um esforço que reuniu o Ministério de Ciência, Tecnologia e Informação com as organizações sociais da Rede Clima, o WWF-Brasil e o Instituto Alana.

Projeção

A partir das projeções para os próximos 30 anos, apresentadas de forma inédita pelo IPCC, com o objetivo de orientar ações de adaptações, os pesquisadores também concluíram que se o limite de 2°C for atingido, em 2050 limiares críticos para a saúde humana e a agricultura serão ultrapassados com mais frequência.

Nesse cenário, a população afetada por enxurradas no Brasil aumentará entre 100 e 200%. Doenças transmitidas por vetores como os da dengue e malária também causarão mais mortes.

A Amazônia, por exemplo, perderá 50% da cobertura florestal pela combinação de desmatamento, condições mais secas e aumento dos incêndios. O fluxo dos rios serão reduzidos e a seca afetaria mais os estados do Amazonas, Acre, Rondônia e Roraima. O ciclo de chuvas no Brasil e na América do Sul também serão afetados.

Os estoques pesqueiros serão reduzidos em 77%, com redução de 30% a 50% dos empregos no setor. O impacto estimado na receita, em relação ao Produto Interno Bruto é 30%.

O Nordeste, onde vivem atualmente quase 55 milhões de pessoas, segundo dados preliminares do Censo 2022, pode ter 94% do território transformado em deserto.

Pessoas que vivem nas grandes cidades brasileiras, como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte ficarão expostas à escassez de água. A estimativa é que no cenário de mais 2°C, em 2050, 21,5 milhões de pessoas em áreas urbanas sejam afetadas pela quebra do ciclo hídrico e do impacto nas safras.

Medidas

Nas conclusões, os pesquisadores consideram ser necessário manter o limite de 1,5°C no aumento médio da temperatura global e não permitir que as emis-

sões de gases do efeito estufa continuem crescendo e para isso é necessário rever as ambições das políticas nacionais. “As metas brasileiras não têm correspondido ao tamanho da redução das emissões que cabem ao país” destaca o relatório.

Entre os ajustes imediatos apontados pelo estudo estão: zerar o desmatamento em todos os biomas, investir em programas de pagamentos por serviços ambientais para incentivar a conservação, migrar para uma agricultura de baixo carbono, por meio de sistemas agroflorestais e integração entre lavoura, pecuária e floresta.

A gestão integrada dos recursos hídricos e a adoção de sistemas agrícolas resilientes às mudanças climáticas são apontados

pelos cientistas como saídas para garantir as seguranças hídrica e alimentar.

Soluções baseadas na natureza são medidas necessárias para adaptar as cidades às mudanças climáticas, com o aumento de áreas verdes que tornem as regiões urbanas mais permeáveis com drenagem natural. O relatório também aponta a necessidade de investimentos em transporte público de baixo carbono, como incentivo ao uso de transportes coletivos e não motorizados.

O estudo aponta ainda a importância da cooperação internacional no financiamento climático desenvolvimento e transferência de tecnologias limpas, além do reforço coletivo para diminuir as emissões de gases do efeito estufa. (Agência Brasil)

Supremo homologa acordo de reparação pela tragédia de Mariana

O Supremo Tribunal Federal (STF) homologou na quarta-feira (6) o acordo de reparação dos danos causados pelo rompimento da Barragem do Fundão, em Mariana (MG), ocorrido em 2015.

A homologação foi assinada pelo presidente do Supremo, ministro Luís Roberto Barroso, e referendada pelo plenário da Corte.

O acordo foi assinado no mês passado pelo governo federal e prevê o montante de R\$ 170 bilhões para ações de reparação e compensação pelo desastre ambiental. Na época do acidente, a barragem era administrada pela Samarco, empresa controlada pelas minerado-

ras Vale (brasileira) e BHP Billiton (anglo-australiana).

Do total de recursos, R\$ 100 milhões serão repassados para a União, os estados de Minas Gerais e Espírito Santo, além dos municípios afetados pelos rejeitos. O dinheiro deverá ser aplicado em programas ambientais e de transferência de renda.

Outros R\$ 32 bilhões deverão ser aplicados na recuperação de áreas degradadas, reassentamento de comunidades e no pagamento de indenizações às famílias atingidas.

A fiscalização do cumprimento do acordo pelas mineradoras será feita pela Justiça Federal em Minas Gerais. (Agência Brasil)

Suspeitos de fraudarem empréstimos da Caixa são investigados pela PF

Quatro pessoas suspeitas de fraudar operações de crédito concedidas pela Caixa Econômica Federal à mais de uma centena de empresas foram presas, na manhã da quarta-feira (6), pela Polícia Federal (PF) no âmbito da Operação Smart Fake.

Além das prisões temporárias, os agentes federais cumpriram ainda 12 mandados judiciais de busca e apreensão em endereços residenciais e comerciais relacionados aos investigados nas cidades de Teresina e Pedro II, no Piauí; e em Timon, no Maranhão.

As ordens judiciais foram

autorizadas pela 3ª Vara da Justiça Federal, que determinou também o sequestro de bens dos suspeitos. Eles integram um grupo criminoso investigado de envolver mais de R\$ 20 milhões dos cofres públicos.

Segundo PF, a apuração do suposto esquema teve início com a denúncia feita por um empresário da capital do Piauí, Teresina. De acordo com a corporação, o denunciante revelou que os investigados pediram a Caixa um crédito fraudulento para sua empresa.

Ainda de acordo com o empresário, todos os trâmites buro-

cráticos para que o banco público concedesse o dinheiro foi intermediado por uma pessoa posteriormente identificada pelos investigadores e que, para a obtenção do crédito à empresa do denunciante, apresentou documentos falsos, fraudando inclusive o faturamento da empresa.

A partir da identificação do intermediário, os policiais federais descobriram outros contratos irregulares, firmados desde 2022. Já foram identificados 179 contratos suspeitos feitos com 115 CNPJs (Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica). Algumas empresas se destacaram pelo volume

de empréstimos inadimplentes, acima de R\$ 800 mil cada uma.

Além da falta de pagamento de empréstimos concedidos pela Caixa, os investigadores também detectaram movimentações suspeitas e outras inconsistências e irregularidades, como o fato dos CNPJs de várias das empresas estarem baixados ou inaptos na Receita Federal.

Os envolvidos podem responder pelos crimes de estelionato qualificado, organização criminosa, falsificação de documentos, além de outros que venham a ser identificados no decorrer da investigação. (Agência Brasil)

Governo quer ampliar ensino de história e cultura afro-brasileira

A ministra da Igualdade Racial, Anielle Franco, afirmou, na quarta-feira (6), que o governo quer ampliar o ensino de história e cultura afro-brasileira nas escolas, conforme prevê a Lei 10.639/03, que segue sendo um desafio para o país, mesmo após 21 anos de aprovação. Segundo ela, apenas 17% das escolas do país aplicam a lei.

“Apagar essa parte da história é muito cruel com o povo negro”, disse Anielle no programa *Bom dia, ministra*, exibido pelo Canal Gov. “A aplicabilidade da 10.639, o Camilo [Santana, ministro da Educação] está muito empenhado para que isso venha a ser realidade, mas têm estudos que demonstram que, infelizmente, apenas 17%, às vezes em algumas regiões menos do que isso, aplicam essa lei”, acrescentou.

Anielle comentou o tema da redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) deste ano, “Desafios para a valorização da herança africana no Brasil”, proposto pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). “O tema dá uma visibilidade às nossas pautas, à luta do ministério, luta do povo negro, dos movimentos negros também”, disse.

“Eu fui professora desde os meus 17 anos e, muitas vezes, eu que imprimia fotos de pessoas negras em momentos felizes e levava pra sala de aula porque nos livros não tinham. Então, por isso a lei é tão importante, por isso a gente precisa fortalecer [o ensino] com editais e [a população negra] com oportunidade, com empregabilidade. Esse tema é tão importante para o nosso país e eu sempre digo que um país mais diverso é um país fortalecido pela

igualdade racial”, completou a ministra.

Nesse sentido, o governo lançou o programa *Caminhos Africanos*, uma ação de intercâmbio entre países latino-americanos e africanos para estudantes de licenciatura e docentes. No próximo dia 21, ocorre a formatura da primeira turma de 150 docentes que participaram do programa.

O objetivo, segundo Anielle, é que os professores se apropriem da história e da cultura dos países latino-americanos e africanos e retornem à sala de aula com bagagem para aplicação desses estudos.

Novos editais já estão previstos para o próximo ano, para países como Angola, República Dominicana e Peru. Os dois primeiros editais enviarão docentes e estudantes para Moçambique, Cabo Verde e Colômbia.

No mês da consciência negra, a ministra Anielle falou, durante o *Bom dia, ministra*, sobre as agendas do ministério e como o governo vem trabalhando para acelerar a titulação de terras quilombolas, levantar a pauta da igualdade racial em fóruns internacionais e combater a violência política de gênero e raça. Ainda este mês, o ministério deve lançar um edital de R\$ 30 milhões, em parceria com BNDES, para fortalecer quilombos da Amazônia.

No próximo dia 20 de novembro será comemorado o Dia Nacional de Zumbi e da Consciência Negra, data, agora considerada feriado nacional, que remete ao marco da morte do líder do Quilombo dos Palmares - um dos maiores do Brasil durante o período colonial, de resistência contra a escravidão negra no país. (Agência Brasil)

Agentes de saúde que trabalham com transporte próprio terão auxílio

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou a lei que prevê o pagamento de despesas de locomoção a agentes de saúde e de combate às endemias que usam veículo próprio para trabalhar. O texto foi aprovado pelo Congresso em julho e sancionado na quarta-feira (6) em reunião no Palácio do Planalto.

“Sancionei o vale-transporte para os agentes de saúde... Não é exatamente isso, mas uma indenização a esses profissionais de saúde que usam seus veículos próprios para trabalhar salvando vidas nas cidades, combatendo a dengue, por exemplo. Uma de-

manda antiga atendida pelo nosso governo”, escreveu Lula em publicação nas redes sociais.

Atualmente, a Lei 11.350 de 2006, que trata da atuação dos agentes de saúde, já determina que os estados, o Distrito Federal e os municípios forneçam ou paguem pelo transporte desses profissionais em serviço, mas não cita a possibilidade de indenizá-los pelo uso de veículo próprio.

Autor da proposta, o senador Weverton Rocha (PDT-MA) destacou a importância do trabalho dos agentes de saúde e de combate às endemias. “Eles que

cuidam, na ponta, daquelas famílias que você menos imagina, eles que chegam na zona rural, onde não tem asfalto, energia, política pública, mas tem um agente comunitário levando o mínimo de solução ou de alento para aquelas famílias”, disse durante a reunião no Palácio do Planalto.

Para Rocha, em algumas situações, é mais vantajoso ou ainda a única opção para os agentes e para a administração pública que o servidor utilize o próprio transporte.

“Hoje, muitos deles fazem o trabalho com tanto amor que

usam seu transporte particular, sua moto, seu carrinho. E o prefeito, também sensível, muitas das vezes, dava pedalada fiscal no seu orçamento, para poder botar o combustível naquele carro e na moto porque ele não tem como dar vale transporte em um lugar onde não existe transporte público. Agora, ele vai fazer de forma legalizada”, disse.

“Quem tiver seu próprio veículo, que quiser colocar a disposição, quando estiver a trabalho, o prefeito vai poder custear esse trabalho importante desses profissionais do bem”, acrescentou o senador. (Agência Brasil)

STF derruba lei que proibia vacinação compulsória contra covid

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes afirmou na quarta-feira (6) que a pandemia de covid-19 não foi uma “gripezinha”. O ministro também criticou o negacionismo no Brasil em relação à vacinação contra doença.

As declarações foram feitas durante o julgamento no qual a Corte considerou inconstitucional uma lei municipal de Uberlândia, Minas Gerais, que impediu a vacinação compulsória da popu-

lação e proibiu sanções contra quem não se vacinou em 2022.

Durante o julgamento, Moraes disse que as medidas de restrição foram necessárias para evitar o crescimento do número de mortes no país.

“Nós não estamos falando, como foi dito à época por alguns, de uma gripezinha. Estamos falando de uma pandemia mundial na qual mais 700 mil brasileiros morreram. O Brasil foi o segundo país em número absolutos de

mortes. O primeiro foi Estados Unidos. Lá, como aqui, houve negacionismo governamental no combate à covid”, afirmou.

O ministro também lembrou as mensagens de desinformação que foram difundidas pelas redes sociais contra a vacina, como publicações que diziam que quem toma vacina “vira jacaré” e que a pandemia era uma conspiração chinesa para o Brasil virar um país comunista.

“Tudo isso que hoje parece risível foi trazido para que as pessoas não se vacinassem”, completou.

Por unanimidade, o plenário do STF confirmou a decisão individual do ministro Luís Roberto Barroso que suspendeu a Lei municipal 13.691/2022 de Uberlândia. A decisão monocrática foi assinada em abril de 2022, mas precisava ser referendada pelo plenário. (Agência Brasil)

ATAS / BALANÇOS / EDITAIS / LEILÕES

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS UNIDADES DE EDUCAÇÃO INFANTIL DA REDE DIRETA E AUTÁRQUICA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO – SEDIN
CNPJ: 07.109.660/0001-54
EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA PARA ELEIÇÃO SINDICAL 2024
A Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Unidades de Educação Infantil da Rede Direta e Autárquica do Município de São Paulo – SEDIN e a Comissão Eleitoral eleita para coordenar a Eleição sindical 2024 para renovação do mandato da Diretoria Executiva e Conselho Fiscal, convoca os associados em condições de voto para Assembleia Geral Ordinária, que se realizará no dia 12 de novembro de 2024, às 14:00 horas em primeira convocação e, não havendo quórum, às 14:30 horas em segunda convocação, no auditório do Teatro Gazeta São Paulo, na Avenida Paulista, 900 – térreo, São Paulo – SP, durante realização do Congresso de Educação Infantil SEDIN 2024, para deliberar sobre eleição dos membros da chapa única inscrita para eleição sindical 2024, que se dará por aclamação, nos termos do Estatuto social vigente, a qual é composta pelos seguintes cargos e nomes: Presidente: Joáquina Rodrigues dos Santos Aguiar; Vice-Presidente: Claudete Alves da Silva; Secretário(a) Geral: Sheyla Mendes da Silva; Primeiro Tesoureiro(a): Manassés Felício Victor; Segundo Tesoureiro(a): Kátia Regina Batista; Diretor(a) de Assuntos Jurídicos: Aline Pimentel de Sales; Diretor(a) de Comunicação: Ana Lucia da Silva Victor; Secretário(a) de Formação: Ana Paula Lopes dos Santos; Diretor(a) de Políticas Sociais: Franciso Antonio de Oliveira; Diretor(a) dos Aposentados: Maria Ângela Moreira de Moraes; Diretor(a) de Saúde do Trabalhador: Katia Oliveira da Silva Viana; Diretor(a) da Região Leste: Renata Caires dos Santos; Diretor(a) da Região Sudeste: Debora Foresti Zuk Carvalho; Diretor(a) da Região Oeste: Agledy Alves do Espírito Santo; Diretor(a) da Região Norte: Juliana da Conceição Lopes Melo; Diretor(a) da Região Sul: Edir Mont Serrat Santos; Conselheira Fiscal Titular: Cicera Maria da Conceição Mota; Conselheira Fiscal Titular: Elizabeth de Oliveira Dantas; Conselheira Fiscal Titular: Patrícia Aparecida Cardoso; Suplente do Conselho Fiscal: José Caetano Leite; e Suplente do Conselho Fiscal: Marcia Luiza da Silva Borges. Por fim, cumpre informar que a eleição da chapa completa descrita para o mandato que inicia em 1º de dezembro de 2024 e encerra em 30 de novembro de 2028, ocorrerá por aclamação na assembleia geral ordinária convocada para a data de 12 de novembro de 2024 e a posse dos eleitos se dará na mesma sessão da assembleia geral. São Paulo, 06 de novembro de 2024. Claudete Alves da Silva – Presidente - A COMISSÃO ELEITORAL: Silvana Freire da Silva - Jane Augusto Félix - Fabiana Maria Passinho Massuda.

Toffoli nega pedido para encerrar processo da Lava Jato contra Cunha

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Dias Toffoli negou na quarta-feira (6) pedido do ex-deputado federal Eduardo Cunha para encerrar o processo que tramita contra ele na Operação Lava Jato.

Ao analisar o caso, Dias Toffoli entendeu que Cunha não pode ser beneficiado pela anulação. Para o ministro, a situação jurídica do ex-parlamentar

não é mesma dos demais acusados.

“Trata-se de questões estranhas ao julgado cuja extensão de efeitos se busca, não havendo a aderência necessária ao deferimento do pedido”, decidiu o ministro.

No Supremo, a condenação de Cunha já foi anulada, no entanto, os processos foram enviados para a Justiça Eleitoral do Rio de Janeiro.

A condenação envolve acusação de que Cunha teria recebido propina proveniente de contratos da Petrobras para a construção de navios-sonda. Nesse caso, ele foi condenado a 15 anos e 11 meses de prisão por corrupção e lavagem de dinheiro. (Agência Brasil)

Gabriel Bortoleto levará o Brasil de volta ao grid da F-1

A Audi e a Sauber Motorsport AG garantiram um dos talentos mais promissores para o futuro da Fórmula 1: o brasileiro Gabriel Bortoleto (20) completará a forte e equilibrada dupla da equipe ao lado de Nico Hülkenberg (37).

Natural de São Paulo, Bortoleto iniciou sua carreira nas pistas aos seis anos no kart e, aos doze, mudou-se para a Europa para seguir o sonho de chegar à Fórmula 1. Ele se destacou ao estreitar na FIA Fórmula 3 em 2023, dominando sua temporada de estreia e vencendo o campeonato, antes de subir para o Mundial de F-2, onde lidera a classificação com apenas duas rodadas para o encerramento. Agora integrando à futura equipe de fábrica da Audi, Bortoleto poderá mostrar seu talento no mais alto nível do automobilismo.

A equipe, que em abril já havia confirmado o piloto alemão Nico Hülkenberg para a próxima temporada, agora conta com uma combinação equilibrada de experiência e juventude. Cabe ressaltar que a temporada de 2025 será um momento de grandes mudan-



Gabriel Bortoleto

ças no time de Hinwil enquanto se prepara para a transição onde se tornará o time de fábrica da Audi na Fórmula 1, em 2026.

Gernot Döllner, Presidente do Conselho de Administração da Sauber Motorsport AG: "Sob a liderança de Mattia Binotto o projeto de Fórmula 1 da Audi está progredindo significativamente em várias áreas. A contratação do segundo piloto é mais um marco. Estamos testemunhando uma

mudança geracional na Fórmula 1, com jovens pilotos causando impacto imediato. Ao contratar Gabriel Bortoleto, garantimos um desses grandes talentos. Sua contratação reforça a estratégia de longo prazo da Audi e seu compromisso com a Fórmula 1."

Mattia Binotto, COO e CTO da Sauber Motorsport AG: "Gabriel já demonstrou nas categorias de base que tem o que é preciso para ser um piloto vence-

dor. Estamos muito satisfeitos que ele se tornará um membro da equipe Sauber e Audi. Junto com Gabriel, estamos em uma jornada rumo ao sucesso e evoluiremos como uma força unificada para moldar uma nova era para a Audi no automobilismo. Nico e Gabriel representam a combinação ideal de experiência e juventude, nos posicionando fortemente para o futuro."

Gabriel Bortoleto: "Este é um dos projetos mais empolgantes do automobilismo, se não de todo o esporte. Fazer parte de uma equipe que combina a rica história da Sauber e da Audi no automobilismo é uma verdadeira honra. Meu objetivo é crescer com este projeto ambicioso e alcançar o topo do automobilismo. Estou incrivelmente grato pela oportunidade que a equipe me deu e pela chance de trabalhar ao lado de um piloto experiente como Nico. Ambos os programas têm um histórico comprovado de desenvolver jovens talentos, e estou confiante de que juntos, escreveremos nossa própria história de sucesso."

GP São Paulo amplia ações sustentáveis e deixa legado para o autódromo de Interlagos



Autódromo de Interlagos

O GP São Paulo de F1 segue ampliando e fortalecendo suas iniciativas em prol dos pilares Ambiental, Social e de Governança. A gestão atual visa transformar o evento, um dos principais do continente, em um modelo de sustentabilidade. Em 2024, o GP São Paulo apresentou o autódromo de Interlagos com dois legados permanentes: painéis solares fotovoltaicos, que contribuirão com a energia limpa do autódromo, e uma central de triagem de resíduos recicláveis. Ambos foram utilizados já no GP São Paulo deste ano e estarão disponíveis para uso durante todo o ano e em todos os eventos do autódromo. O GP São Paulo ainda compensou 100% das emissões de carbono do evento, assim como nas últimas três edições.

Os painéis solares, que somam 124, têm capacidade de produção média mensal de cerca de 7.000 Kw. O excedente de energia produzida, não utilizada pelo autódromo, volta para a concessionária e diminui os custos do circuito. O sistema ainda reduz a emissão de carbono, em média, de 30% a 50% quando comparado à rede elétrica. Serão 100 painéis instalados sobre o Setor B, com energia que atenderá diretamente os setores B, Pit Stop e Tribuna, e 24 painéis na central de triagem de resíduos.

A central, feita de blocos de plástico reciclado, oferece suporte ao circuito para a separação de materiais. A operação envolve, ainda, parcerias com cooperativas locais, gerando renda para famílias da comunidade do entorno do autódromo com a coleta de recicláveis durante os eventos. No GP São Paulo, lixeiras sinalizadas em todo o circuito incentivaram o público a adotar os princípios de repensar, reduzir, recusar, reutilizar e reciclar.

Para reduzir o uso de descartáveis, o GP São Paulo implementou este ano o uso de copos retornáveis, exigidos para o consumo de bebidas no evento, incluindo versões para água, sucos, refrigerantes e cervejas (alcoólicas e sem álcool).

Outra iniciativa sustentável deste ano foi o fornecimento de água em embalagens de papelão pela parceira A9, reduzindo o uso de garrafas plásticas, e a instalação de bebedouros com água potável gratuita em diversas áreas do circuito. A A9 promoveu, ainda, uma interação com o público por meio da reciclagem das

tampinhas de suas embalagens.

Ainda no que tange a destinação de resíduos, o óleo de cozinha usado nas áreas de alimentação foi reciclado, assim como o óleo lubrificante dos carros de Fórmula 1, uma iniciativa que contou com a parceria da Lwart, coletora do óleo lubrificante usado no GP São Paulo e dando a destinação correta para seu reuso, reforçando o compromisso com a sustentabilidade. Os geradores do refeitório e da área de serviço da organização do GP foram movidos por Biocombustível Bevant, reduzindo a pegada de carbono, mais uma iniciativa para reduzir as emissões do evento.

Quando à compensação do carbono emitido, o GP São Paulo trouxe duas parceiras. A Greener, que atua na tokenização de ativos verdes, como os créditos de carbono, e o Grupo Solvi, que entre suas diversas soluções, atua no evento com a certificação de carbono por meio do programa 'Ativação Meu Carbono Neutro'. A Greener utiliza a tecnologia blockchain para aumentar a eficiência e a transparência do mercado de ativos verdes. A tokenização é um processo que digitaliza certificados, utilizando o blockchain para garantir a rastreabilidade. Já a Solvi utiliza créditos de carbono por valorização energética de resíduos.

No campo da mobilidade sustentável, entre outras iniciativas, o lançamento do Trem Expresso GP SP – Pole Position, um serviço especial da ViaMobilidade, transportou, em seu ano de estreia, mais de 108 mil pessoas até o autódromo nos dias do evento. A opção proporcionou acesso fácil ao circuito, oferecendo uma opção de transporte rápida e segura, que também contribuiu para reduzir as emissões de carbono associadas a veículos motorizados.

Por fim, o evento disponibilizou pontos de transporte exclusivos para pessoas com deficiência (PCD) em parceria com a ATENDE+ (SP Trans) e a SMPED (Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência), ampliando a acessibilidade e inclusão para todos os visitantes. Com essas ações, entre outras, o GP São Paulo reafirmou seu compromisso com práticas inovadoras e sustentáveis, tornando o evento um modelo de gestão ambientalmente responsável e socialmente inclusiva.

Lucas Di Grassi estreia novo carro em testes oficiais da F-E



Lucas di Grassi finalizou primeiro dia de testes com a Lola Yamaha ABT

Na terça-feira (5), o grid 2025 do Campeonato Mundial de Fórmula E, que conta com o brasileiro Lucas Di Grassi, iniciou os testes de pré-temporada no circuito de Jarama, em Madri (Espanha), onde as equipes permanecem até

o dia 8 de novembro. O circuito foi escolhido após a impossibilidade de realizar os testes em Valência, cidade que ainda se recupera das fortes chuvas e inundações que afetaram fortemente a região e geraram uma crise

humanitária.

No primeiro dia de atividades, Lucas entrou na pista para a rodada inicial de testes oficiais com o novo carro da Lola Yamaha ABT Formula E Team, que conta com um motor desenvolvido em parceria técnica entre a Lola Cars e a fabricante japonesa Yamaha.

O brasileiro fechou o dia em 10º lugar entre os 22 participantes, com o português António Félix da Costa (Porsche), registrando o melhor tempo em 1min29s220. Jake Dennis (Andretti) foi o segundo mais rápido, enquanto Maximilian Günther (DS Penske) ficou com o terceiro tempo.

Evolução a todo momento - Lucas completou 30 voltas no circuito de 3.850 metros, uma a menos que seu companheiro de equipe, o barbadiano Zane Maloney, que terminou em 16º. O piloto brasileiro destacou que o carro ainda necessita de ajustes:

"Temos que continuar evoluindo, especialmente na parte de software. Sabemos que não será fácil, mas estou confiante de que teremos uma temporada de muita evolução", comentou.

Os testes em Jarama seguem até sexta-feira, dia 8, mas Lucas participará apenas até quinta-feira. Em uma ação inédita, a Fórmula E reservou o último dia de testes para pilotos mulheres, com o objetivo de promover a inclusão feminina no automobilismo de alto nível.

Lola Yamaha ABT já confirmou que a piloto japonesa Miki Koyama representará a equipe neste dia temporada 2025 da Fórmula E, que será a 11ª da categoria e de Lucas Di Grassi, terá início em 7 de dezembro deste ano, no Sambódromo do Anhembi, em São Paulo. Será a primeira vez que a capital paulista receberá a abertura do campeonato mundial de carros elétricos.

Itaú BBA IRONMAN 70.3 Aracaju-Sergipe terá representantes de 12 países

O Itaú BBA IRONMAN 70.3 Aracaju-Sergipe fará sua estreia no calendário do circuito em grande estilo. A etapa, marcada para o dia 24 de novembro, com largada na Foz Vaza Barris e chegada na Praça de Eventos da Orla de Atalaia, confirma isso ao reunir mais de 1100 competidores amadores de 12 países, de três continentes. A disputa largará às 5h30 para o desafio de 1,9 km de natação, 90 km de ciclismo e 21,1 km de corrida.

Além do Brasil, que conta com a maior delegação, os países confirmados são Argentina, Espanha, Japão, Holanda, Polônia, Portugal, Paraguai, Uruguai, Estados Unidos, Venezuela e a estreante Armênia. O Itaú BBA IRONMAN 70.3 Aracaju-Sergipe classificará 45 atletas para o IRONMAN 70.3 World Championship 2025, que

está marcado para a cidade de Marbella, na Espanha, nos dias 8 e 9 de novembro do próximo ano.

A presença de atletas estrangeiros no Itaú BBA IRONMAN 70.3 Aracaju-Sergipe é um fenômeno que vai além da competição esportiva. Ela possibilita uma troca rica de conhecimentos e costumes. Os participantes e seus acompanhantes terão a chance de interagir com os habitantes locais, experimentar a culinária típica e aprender sobre as tradições sergipanas. Isso promove não apenas a inclusão, mas também um entendimento mais profundo sobre a diversidade cultural que a cidade e o estado possuem.

Por sua vez, Aracaju, com suas belas praias, parques e uma infraestrutura em crescimento, oferece um cenário ideal para os atle-


tas e visitantes. O calçadão da Orla de Atalaia, por exemplo, é um local perfeito para relaxar após as competições, com opções de restaurantes e bares que servem pratos típicos da região. Além disso, pontos turísticos como o Mercado Municipal e a Passarela do Caranguejo proporcionam uma imersão na cultura local.

Eventos como o Itaú BBA IRONMAN 70.3 Aracaju-Sergipe não apenas atraem competidores, mas também incentivam o turismo sustentável. Com a chegada de visitantes de fora, há um aumento na demanda por hospedagem, alimentação e serviços de entretenimento. Isso pode levar a um estímulo econômico significativo para a cidade.

A programação oficial começará na quinta-feira, dia 21 de no-

vembro, com a abertura do IRONMAN Village e o começo da entrega de kits na Praça de Evento. No sábado, dia 23, a partir das 8h, será a vez do Itaú BBA IRONKIDS, no circuito montado também na Praça de Eventos. No domingo, a largada será a partir das 5h30, na Foz Vaza Barris, em Mosqueiro, com pôdio com os top 3 por volta das 10h30 na área da chegada.

O Itaú BBA IRONMAN 70.3 Aracaju-Sergipe é organizado pela Unlimited Sports, com Title Sponsor Itaú BBA, patrocínio do Governo de Sergipe, Prefeitura de Aracaju, Track Field, Omint, Heineken 0.0, copatrocínio de Dux, Felt, Pacco, Oakberry, Rede Primavera, Doozy Sports, Boali e apoio Paçoquita, Sococo, Água Faz bem e Constat. Mais informações no site www.ironmanbrasil.com.br



O JORNAL CERTIFICA AS PUBLICAÇÕES LEGAIS COM PONTUALIDADE E TRANSPARÊNCIA, CUMPRINDO AS NORMAS JURÍDICAS. AFINAL, O JORNAL É LEGAL.

